

IGP-M varia 0,29% em agosto

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ variou 0,29% em agosto, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior, quando registrou taxa de 0,61%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,00% no ano e de 4,26% nos últimos 12 meses. Em agosto de 2023, o índice tinha registrado taxa de -0,14% no mês e acumulava queda de 7,20% em 12 meses.

“Os três índices componentes do IGP-M mostraram desaceleração na transição de julho para agosto. No Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), os principais fatores de queda foram as commodities, como minério de ferro, farelo de soja e feijão. No Índice de Preços ao Consumidor (IPC), o grupo alimentação destacou-se com uma queda mais acentuada, influenciada pela boa safra de produtos in natura, superando a redução observada no mês anterior. Por fim, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou uma alta menos intensa nos custos de mão de obra, resultando em uma menor pressão inflacionária no segmento em agosto.” Essas informações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Em agosto, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,29%, uma desaceleração em relação ao comportamento observado em julho, quando registrou alta de 0,68%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** caiu 0,10% em agosto, apresentando uma desaceleração em relação a queda de 0,02% registrada no mês anterior. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -4,43% para -7,11%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, variou de 0,25% em julho para 0,29% em agosto.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,93% em agosto, apresentando uma ligeira alta em relação ao mês anterior, quando registrou 0,91%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 0,44% para 2,18%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 0,71% em agosto, após registrar alta de 0,99% em julho.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou queda de 0,05% em agosto, após registrar alta de 1,14% em julho. A desaceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de julho de 2024 a 20 de agosto de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de junho de 2024 a 20 de julho de 2024 (período base).



minério de ferro, que inverteu sua taxa de uma alta de 0,78% para uma queda de 5,54%, o *leite in natura*, cuja taxa recuou de 5,72% para 0,82%, e o *café em grão*, que passou de 7,33% para 1,98%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam o *milho*, que alterou de uma queda de 0,82% para uma alta de 2,96%, as *aves*, que passaram de uma queda de 2,67% para uma alta de 1,85% e os *bovinos*, que aumentaram sua taxa de 0,56% para 2,78%.

Em agosto, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,09%, recuando em relação à taxa de 0,30% observada em julho. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis delas exibiram desaceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação passou de 2,00% para 0,48%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *passagem aérea*, que passou de 12,06% na medição anterior para 2,60% na atual.

Também apresentaram recuos em suas taxas de variação os grupos **Habitação** (0,36% para -0,08%), **Alimentação** (-0,84% para -1,11%), **Despesas Diversas** (1,37% para 0,99%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,19% para 0,07%) e **Vestuário** (-0,16% para -0,17%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (1,28% para -0,71%), *hortaliças e legumes* (-8,78% para -16,09%), *serviços bancários* (2,44% para 1,52%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,11% para -0,71%) e *calçados* (0,61% para -0,40%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,64% para 1,22%) e **Comunicação** (0,04% para 0,19%) exibiram avanços em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (1,60% para 3,62%) e *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (-0,45% para -0,15%).

Em agosto, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,64%, um valor inferior à taxa de 0,69% observada em julho. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de julho para agosto: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um avanço, passando de 0,58% para 0,76%; o grupo **Serviços** recuou de 0,65% para 0,05%; e o grupo **Mão de Obra** registrou desaceleração, variando de 0,85% para 0,57%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Agosto de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1146,575	0,61	0,29	2,00	4,26
I P A – TODOS OS ITENS	1353,520	0,68	0,29	1,45	4,20
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1011,723	-0,02	-0,10	2,34	3,12
Bens Intermediários	1403,079	0,91	0,93	2,19	4,94
Matérias-Primas Brutas	1767,167	1,14	-0,05	-0,27	4,48
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2010,131	0,56	0,52	3,43	4,35
Produtos Industriais	1135,033	0,72	0,20	0,74	4,15
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	692,703	0,25	0,29	2,16	2,93
Bens Intermediários (ex)	1232,910	0,99	0,71	3,43	3,47
I P C – TODOS OS ITENS	738,329	0,30	0,09	3,05	4,19
Alimentação	761,137	-0,84	-1,11	3,78	3,92
Habitação	904,928	0,36	-0,08	2,34	3,39
Vestuário	255,501	-0,16	-0,17	-0,33	-0,17
Saúde e Cuidados Pessoais	837,808	0,19	0,07	3,52	3,59
Educação, Leitura e Recreação	1031,505	2,00	0,48	1,32	7,07
Transportes	677,615	0,64	1,22	4,02	5,30
Despesas Diversas	727,661	1,37	0,99	5,74	7,21
Comunicação*	126,598	0,04	0,19	1,39	1,08
I N C C – TODOS OS ITENS	1129,639	0,69	0,64	4,00	4,84
Materiais, Equipamentos e Serviços	915,622	0,58	0,69	2,80	3,19
Mão de Obra	1417,586	0,85	0,57	5,77	7,28

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Agosto de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Bovinos	0,56	2,78
Banana	4,81	19,61
Gasolina automotiva	2,82	4,11
Milho (em grão)	-0,82	2,96
Cana-de-açúcar	0,74	1,58
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	1,60	3,62
Serviços bancários	2,44	1,52
Passagem aérea	12,06	2,60
Etanol	1,55	5,42
Banana-prata	-5,31	9,91
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	3,79	7,73
Pedreiro	1,47	0,73
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,47	0,79
Eletrodutos de PVC	2,71	4,89
Elevador	0,51	0,64
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	0,78	-5,54
Batata-inglesa	-7,11	-27,65
Farelo de soja	-0,32	-5,55
Ovos	-3,91	-7,34
Feijão (em grão)	0,99	-9,68
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	-19,50	-25,80
Batata-inglesa	-0,36	-15,23
Cebola	-7,65	-18,41
Cenoura	-23,91	-26,95
Tarifa de eletricidade residencial	1,28	-0,71
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Conta de energia	0,85	-1,13
Materiais elétricos	0,06	-0,21
Bomba de incêndio	0,05	-0,63
Condutores elétricos	1,79	-0,16
Pias, cubas e louças sanitárias	0,49	-0,22

Fonte: FGV IBRE